



# JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE

www.santuariosaojose.com.br



Informativo da Paróquia-Santuário São José - Diocese de Apucarana - Congregação dos Oblatos de São José - Publicação Mensal - Ano IV Nº 41 - Janeiro/2010

## ESPERANÇA

Lá bem no alto do décimo segundo andar do Ano  
 Vive uma louca chamada Esperança  
 E ela pensa que quando todas as sirenas  
 Todas as buzinas  
 Todos os reco-recos tocarem  
 Atira-se  
 E  
 — ó delicioso vôo!  
 Ela será encontrada miraculosamente  
 incólume na calçada,  
 Outra vez criança...  
 E em torno dela indagará o povo:  
 — Como é teu nome, meninazinha de  
 olhos verdes?  
 E ela lhes dirá  
 (É preciso dizer-lhes tudo de novo!)  
 Ela lhes dirá bem devagarinho, para que  
 não esqueçam:  
 — O meu nome é ES-PE-RAN-ÇA...  
 Mario Quintana



**O MATRIMÔNIO DE SÃO JOSÉ  
 COM MARIA NA REFLEXÃO DE  
 FREI MELCHIOR PRIETO  
 PAG. 02**

**OBRIGADO SENHOR  
 PAG. 03**

**A FUNÇÃO DOS PADRINHOS  
 NO BATISMO  
 PAG. 03**

**PEREGRINAÇÃO À  
 PARANAGUÁ  
 PAG. 04**



"Se você deseja que lhe ajudemos a encontrar uma resposta para as situações difíceis de sua vida, procure o grupo KAIRÓS.  
 Formado por leigos cristãos preparados e dispostos a ajudar-lhe, atendendo individualmente e gratuitamente, de segunda-feira a quinta-feira, das 19h30 às 21h30"

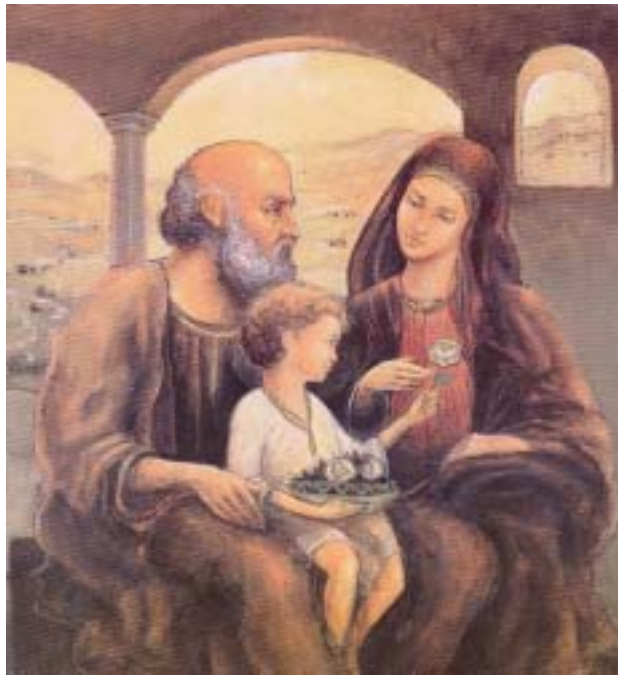
# O MATRIMÔNIO DE SÃO JOSÉ COM MARIA NA REFLEXÃO DE FREI MELCHIOR PRIETO

PE. JOSÉ ANTONIO BERTOLIN, OSJ

Iniciamos o novo ano de 2010, apresentando o pensamento de Melchior Prieto, um genuíno representante da teologia josefina espanhola na primeira metade do século XVII, embora quase não é conhecido no campo da teologia josefina. Contudo, ele soube colocar nas páginas de seus livros certas explicações, argumentos e razões teológicas que confirmavam e explicavam os mistérios e os privilégios de São José, e desta maneira, soube contribuir muito para manter o fervor teológico em torno de sua figura.

Sua primeira contribuição concreta para a teologia josefina foi a respeito do matrimônio de Maria e José enfatizando que Maria foi a melhor e a mais bem casada mulher dentre todas as desse mundo e aquela que mais e melhor guardou as leis do matrimônio. Dado a natureza, o significado e a missão especialíssima desse matrimônio, defendeu que esse não pôde ser contraído pelo instinto humano porque o entendimento humano não podia conhecer as causas e os fins para o qual tal matrimônio estava ordenado. Portanto, foi preciso que Deus iluminasse e movesse a vontade de José e de Maria com uma moção muito mais superior do que aquela que exerce sobre as demais criaturas, às quais são dadas a inclinação e a tendência de umas para com as outras.

Quanto as causas e os fins desse matrimônio, Melchior Prieto as enumera sem ser original em seus comentários e se limitando a afirmar o que outros escritores do seu tempo já propunham em seus pensamentos, afirmando que este houve com a finalidade de: 1) Enganar o demônio, a fim de que ele não conhecesse o mistério da encarnação. 2) Para que os judeus vissem que Cristo havia nascido de um legítimo matrimônio e que não tivessem desculpas para recebê-lo como verdadeiro Messias. 3) Pela atenção e con-



sideração que Deus teve com o “o que as pessoas podiam dizer”, livrando a Virgem Maria das línguas maldosas. 4) Para que José fosse o guarda e o companheiro de Maria nas suas peregrinações e desterramentos, e para que a alimentasse. 5) Para que como esposo de Maria, Mãe de Deus, esta pudesse dar o seu “Sim”, o qual se concretizou com a Encarnação do Filho de Deus quando ela respondeu ao anjo Gabriel. 6) Para que José como esposo de Maria pudesse ser testemunho de sua virgindade.

Para Melchior esse matrimônio é a prova e o sinal das grandes prerrogativas de sua esposa. Em primeiro lugar de sua santidade e de sua perfeição superior a todos os demais santos; e dado que a Virgem Maria é superior em graça e em virtudes a todas as criaturas e sendo que os esposos são entre si semelhantes, e ainda mais, sendo esse matrimônio celebrado por inspiração divina, é de se pensar que Deus só podia

escolher como esposo daquela que seria a Mãe de seu Filho, um homem em tudo semelhante a ela, seja em sua santidade, seja em seus sentimentos. Daqui se deduz: Se São José é um santo tão semelhante a sua esposa a ponto de tê-la como sua esposa, então, que santidade não deverá ter sido a sua? Que pureza e que perfeição não terá tido? Se ele é semelhante a sua esposa, então que alma não terá sido a sua a não ser casta, puríssima, perfeitíssima e sumamente santa?

Dado como verdadeira essa semelhança de José com Maria, a qual poderia ser classificada como material ou entitativa, Melchior conclui que é possível atribuir-lhe uma superioridade jurídica seja sobre sua esposa e até mesmo sobre Jesus, precisamente em virtude do direito matrimonial, visto ser o esposo o cabeça da família.

Outra pérola com que Melchior presenteou ao pensamento josefino foi a de que se Maria amou seu esposo tão intensamente e mais do que a nenhuma outra criatura, depois de seu Filho, mesmo porque em virtude de seu matrimônio ela estava obrigada a amar mais a seu esposo que todas as demais criaturas e ainda mais de que por razão de sua santidade não podia e nem devia amar mais a não ser o seu esposo, então, se pode afirmar que São José, foi o mais amado dentre todas as criaturas e é o mais santo dentre todas elas.

Além da excelsa santidade de que São José é brindado por ser esposo de Maria, Melchior acrescenta-lhe uma segunda prerrogativa: a sua altíssima dignidade; pois foi justamente por Maria que lhe veio todo bem. Se todos os louvores e grandezas de Maria são devidos a sua maternidade divina, da mesma forma ao dizer que José é seu esposo se lhe inclui toda sua dignidade, pois como para Maria toda a sua dignidade deriva em ser a mãe (de Jesus), da mesma maneira para José em ser esposo de Maria.



Malta  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Malta Materiais de Construção Ltda

Fone/fax: (43) 3423-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova  
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná



Quando o Compromisso  
é a Semente,  
um Dizimista  
nunca está Só!



Seja um Dizimista aqui no nosso Santuário São José

## EXPEDIENTE

Informativo Josefino: Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - Endereço: R. Dom José Marelo, 39 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / Fone/Fax: (43) 3033-1899 -

Website: www.santuariosaojose.com.br - E-mail: paroquia@santuariosaojose.com.br ou santuariosaojose@hotmail.com

DIRETOR: Pe. João Batista da Silva, OSJ - COLABORADORES: Mário Felipe Rodrigues; Pe. José Antonio Bertolim, OSJ.

DIAGRAMAÇÃO/EDIÇÃO: Agnaldo Vitor Marques JORNALISTA RESPONSÁVEL: José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

## OBRIGADO SENHOR

**PE. JOÃO BATISTA DA SILVA, OSJ**

joabatistaosj@hotmail.com

Com as graças e as bênçãos de Deus encerramos o ano de 2009. Em quatorze de Janeiro de 2009 tive um pequeno acidente, no qual trinqueei meus dois calcanhares, caindo de uma escada de, mais ou menos, dois metros de altura. Sem dúvida sofri muitas dores. Por causa desse, fui obrigado a engessar os dois pés por sessenta dias. Para se ter uma idéia, o acidente foi muito grave, pois eu não poderia colocar os pés no chão e a ordem do médico era que eu usasse a cadeira de rodas por noventa dias. Realmente foi muito difícil. Confesso que se não fosse a ajuda de tantas pessoas, não sei o que teria acontecido. Mas Deus, além de ser Pai, Ele é amor e eu senti muito a sua presença em todos esses momentos. Por outro lado, a comunidade foi maravilhosa para comigo, compreendendo, confortando, ajudando, apoiando-me e, sem dúvida, rezando para que o Senhor me ajudasse a superar todas as adversidades e juntos vencermos tudo.

No dia dezoito de Janeiro, tomei posse como Pároco e Reitor do Santuário. Imagine como foi trágica e cômica a cerimônia. Assembléia reunida aguardava a entrada do seu novo pároco e eis que ele surge quase do nada no presbitério, pilotando a sua cadeira de rodas. A Celebração, apesar de tudo, foi divina e, ao mesmo tempo, muito humana. Deus é maravilhoso e Ele sabe muito bem escrever certo por linhas tortas. Durante esses noventa dias, fiz experiências muito edificantes: rezando, meditando, estudando, planejando, fazendo reuniões com as lideranças, confessando e atendendo pessoas através de acompanhamento espiritual. Nesse período não tive solidão e nem me senti inútil, pois foi aí que pude conhecer pessoas maravilhosas que sempre vinham me visitar e confortar com seus gestos e palavras.

Durante esse ano muitas coisas bonitas aconteceram em nossa comunidade e, é claro, com o apoio dos confrades: Pe. Pedro, Pe. Sebastião, Pe. Bertolim, entre outros sacerdotes que nos ajudaram e a própria comunidade, que não só compreendeu a situação, mas também, colaborou quando solicitada. O Pe. Pedro nos deixou, transferindo-se para Frente Missionária do Mato Grosso.

Recentemente o Pe. Sebastião por motivo de doença teve que se afastar, buscando sua recuperação mais rápida.

Devido a essas causas apresentadas, estamos desfalcados, mas posso afirmar-lhes, estamos fazendo de tudo para atender o melhor possível.

Esses anos de 2009 tiveram diversas realizações no campo da pastoral: a Assembleia Paroquial, com a assessoria do Pe. Paulo do Amaral, Coordenador Diocesano de Pastoral, ajudou-nos a compreender o Plano Diocesano da Ação Evangelizadora da Diocese; o CPP; reuniões, formação de Equipes de serviços – Serviço de Economia e Finanças, Equipe do Jubileu.

No campo da espiritualidade, podemos destacar: Novena de Pentecostes, Campanha da Fraternidade, Semana Vocacional em preparação para as ordenações Sacerdotais dos Diáconos Valdinei e Paulo Sérgio, Novena em preparação à Festa de São José (1º de Maio), Semana Nacional da Família, missas nas Diaconias Urbanas e Rurais, Hora da Palavra, confissões.

Ainda tivemos a reforma e pintura interna da Igreja, reforma das poltronas, adequação das entradas às capelas laterais, do novo sistema de Multimídia, para a projeção nas Celebrações, isto graças à generosidade de pessoas que atenderam nossos apelos. A todos os nossos colaboradores nossos sinceros agradecimentos. E como pode-se ver as reformas continuam, agora com a pintura externa.

Muitas foram nossas conquistas e elas continuarão acontecendo, graças à sua colaboração. E ao encerrar 2009, agradeço ao Bom Deus e à intercessão de Nossa Senhora do Rocio, o nosso Padroeiro e Protetor São José e a comunidade que nos ajudou para que tudo isso se tornasse possível. Obrigado mesmo de todo coração. O novo ano chegou, conto e espero por você, aliás, não só eu, mas o próprio Deus e toda a comunidade.

Feliz Ano de 2010, que ele seja próspero, abençoado, alegre, cheio de sonhos, esperanças e que tudo possa se realizar com a proteção e a ajuda de São José. Que Deus nos abençoe sempre e nos guarde sempre.



## A FUNÇÃO DOS PADRINHOS NO BATISMO

**Pe. Ms. Mário Sérgio Bittencourt de Carvalho**

Presidente do Tribunal Eclesiástico de Belo Horizonte

Jornal Opinião - n° 1064 - pg 13

De acordo com o Código de Direito Canônico (c. 872): *“ao batizando, seja dado um padrinho, a quem cabe acompanhar o batizando adulto na iniciação cristã e, junto com os pais, apresentar ao batismo o batizando criança. Cabe também a ele ajudar que o batizado leve uma vida de acordo com o batismo e cumpra com fidelidade as obrigações inerentes”*.

Para que alguém seja admitido como padrinho, é necessário que: seja designado pelo próprio batizando, quando adulto, ou pelos pais ou responsáveis, pela criança; tenha no mínimo dezesseis anos de idade; seja católico, confirmado, já tenha feito a primeira comunhão e leve uma vida digna do encargo que vai assumir; não tenha sido atingido por nenhuma pena canônica; não seja pai ou mãe do batizando; o padrinho pertencente a uma comunidade eclesial não-católica só seja admitido junto com um padrinho (madrinha) católico(a), o qual será apenas testemunho do batismo.

A instituição dos padrinhos surgiu por motivos práticos, quando nos primeiros tempos da Igreja, se um pagão ou judeu se convertia ao cristianismo, era apresentado aos presbíteros por um cristão conhecido, que testemunhava suas boas disposições. Em tempo de perseguição, isso se tornou ainda mais necessário, pois existia o medo de introduzir traidores entre os fiéis. Esse cristão funcionava como uma testemunha fiel: assim diz a Tradição Apostólica.

Não bastava atestar a honradez dos apresentados, já que estes deveriam ser acompanhados no período de catecumenato, sobretudo na proximidade do batismo, durante a Quaresma e a Semana Santa e em numerosos ritos preparatórios e nas diversas cerimônias do batismo. As Constituições Apostólicas dizem que os diáconos deveriam cuidar dos homens e as viúvas cuidavam das mulheres. Com o passar do tempo, foram sendo introduzidas outras pessoas para esse acompanhamento.

Em todo caso, todos esses ofícios se mostraram muito necessários para o batismo das crianças, e aos padrinhos correspondia sempre a educação cristã dos seus filhos espirituais. O conceito de paternidade espiritual foi desenvolvido por Santo Agostinho – de acordo com seu ensinamento da doutrina sobre o pecado original – , de modo que a missão do padrinho deveria ser como uma nova geração espiritual que não transmite o pecado, porque procede de um amor espiritual. Esse conceito de paternidade (filiação espiritual) teve sua origem na obrigação da instrução de nome “magister”, que equivalia a pai.

Portanto, para ser padrinho ou madrinha, é importante que a pessoa tenha capacidade para essa missão e verdadeira intenção de desempenhá-la. Faz-se necessário, sobretudo, nos nossos dias, nas diversas paróquias, um zelo maior pelos padrinhos escolhidos, para que realmente sejam capazes de assumir tal função.



# 1º MINI FESTIVAL DE MÚSICA SOBRE SÃO JOSÉ

## REGULAMENTO

### PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

O 1º Mini-Festival de música sobre São José e a Paróquia no Jubileu é uma promoção da Paróquia Santuário São José que tem a finalidade de escolher uma música sobre São José, que poderá ser utilizada como hino do Cinquentenário do nosso Santuário.

### LOCAL E DATA

Será realizado nas dependências da Paróquia Santuário São José, na cidade de Apucarana, no dia 06 (seis) de Fevereiro de 2010, às 20 horas.

### OBJETIVO

- Incentivar a Criatividade Musical;
- Descobrir e valorizar novos talentos;
- Escolher a música do cinquentenário;
- Evangelizar através da música.

### REGULAMENTO DAS INSCRIÇÕES

- Poderão inscrever-se quaisquer compositores e grupos de música da nossa Paróquia Santuário São José;
- A letra da música inscrita deverá ser inédita e original, a melodia não necessariamente;
- Cada grupo poderá inscrever apenas uma música;
- A letra deverá se enquadrar num estilo alegre, que tenha uma mensagem específica de São José e da Comunidade;
- As inscrições devem ser realizadas na secretaria da Paróquia, no máximo até dia

20 de Janeiro, de 2010.

6) O preço de cada inscrição é de R\$ 15,00 (quinze reais) e deverá ser pago no ato da inscrição;

7) A letra da música deverá ser digitada, constando o nome do autor, da música e melodia;

### DA REALIZAÇÃO

O Mini-Festival será realizado em apenas uma etapa, no dia 06 de Fevereiro de 2010, a partir das 20 horas.

### DO JULGAMENTO

O julgamento levará em consideração a letra e a melodia.

### DA PREMIAÇÃO

Serão premiados as 3 (três) primeiras classificadas: 1º Lugar – Troféu / 2º Lugar – Troféu / 3º Lugar – Troféu

### DOS CONCORRENTES

\* Os concorrentes deverão trazer seus próprios instrumentos, cabendo a equipe organizadora do Mini-Festival providenciar o som para a realização do evento.

\* Os concorrentes poderão fazer o ensaio, no dia 06 de Fevereiro, das 15 às 17 horas, ficando para cada grupo o tempo entre 10 a 15 minutos.

### COMISSÃO ORGANIZADORA

Os casos omissos deste regulamento ficarão a cargo da equipe organizadora do Mini-Festival.

MENSAGEM

## A ESPERANÇA

Quatro velas queimando calmamente. O ambiente estava tão silencioso que se podia ouvir o diálogo que travavam.

A primeira disse:

**- Eu sou a Paz! Apesar da minha luz as pessoas não conseguem manter-me, acho que vou apagar.**

E diminuindo devagarzinho, apagou totalmente.

A segunda disse:

**- Eu me chamo Fé! Infelizmente sou muito supérflua. As pessoas não querem saber de Deus. Não faz sentido continuar queimando.**

Ao terminar sua fala, um vento levemente bateu sobre ela, e esta se apagou.

Baixinho e triste a terceira vela se manifestou:

**- Eu sou o Amor! Não tenho mais forças para queimar. As pessoas me deixam de lado, só conseguem se enxergar, esquecem-se até daqueles à sua volta que lhes amam.**

E, sem esperar, apagou-se.

De repente, entrou uma criança e viu as três velas apagadas.

**- Que é isto? Vocês deviam queimar e ficar acesas até o fim.**

Dizendo isso começou a chorar.

Então a quarta vela falou:

**- Não tenhas medo, criança, enquanto eu queimar, podemos acender as outras velas, eu sou a Esperança!**

A criança, com os olhos brilhantes, pegou a vela que restava e acendeu todas as outras.

Que a vela da esperança nunca se apague dentro de nós.



## SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

das 08h às 18h

SÁBADO

das 08h às 16h

Fone: (43) 3033-1899 / 3033-1898

## AGENDA PERMANENTE

SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Missa / 20h Reunião: Pastoral Familiar

TERÇA-FEIRA

14h Pastoral da Terceira Idade / 19h Missa / 20h Grupos de Vivência

QUARTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 15h Novena de N. Sra. do Perpétuo Socorro: Santuário e Vila Reis / 18h Encontro das Mães Intercessoras / 19h Novena Perpétua de São José

QUINTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 18h Adoração Eucarística / 19h Missa / 20h Grupo de Oração São José Marelo - RCC

SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Missa

SÁBADO

13h30 Reunião dos Coroinhas: Santuário / 14h Reunião dos Vicentinos: Santuário / 17h Reunião dos Vicentinos: Vila Reis / 19h Missa: Adriano Correia / 19h30 Missa: Santuário / 20h Grupo de Jovens: Adriano Correia / 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

DOMINGO

07h30 Missa: Santuário / 08h30 Missa: DER / 09h Missa: Adriano Correia / 09h30 Missa: Santuário / 10h Missa: Vila Reis / 10h30 Reunião dos Adolescentes: Adriano Correia / 15h Reunião dos Coroinhas: Vila Reis / 19h Missa:

## PROGRAME-SE JANEIRO' 2010

04 a 08 Retiro dos Padres da Congregação dos Oblatos de São José - CEFAS - Apucarana

19 TERÇA-FEIRA - Novena Mensal em Honra a São José - Missas às 07h, 15h e 19h

20 QUARTA-FEIRA - 19h Tríduo em preparação à festa dos Santos Esposos - 1º Dia

21 QUINTA-FEIRA - 19h Tríduo em preparação à festa dos Santos Esposos - 2º Dia

22 SEXTA-FEIRA - 19h Tríduo em preparação à festa dos Santos Esposos - 3º Dia

23 SÁBADO - 19h30 Solenidade dos Santos Esposos - Bênção dos Casais

**“SÃO JOSÉ FOI SEMPRE TÃO HUMILDE QUE QUIS SER CONSIDERADO NADA, MANTENDO-SE CONSTANTEMENTE SILENCIOSO E ESCONDIDO, ATRIBUINDO TODO MERECEMENTO A MARIA, SUA ESPOSA VIRGEM E SANTÍSSIMA” (DOM JOSÉ MARELLO)**

**Grupos de Vivência - toda terça-feira às 20h.  
Venham rezar conosco, você e sua família.**

**Novena Perpétua a São José,  
toda quarta-feira às 19h.**

**Todo dia 19 do mês, Novena de meses: às 07h, 15h e 19h, e receba o Pãozinho Bento de São José.**